



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1995.

001. Às dezessete horas do dia dezesseis de fevereiro do  
 002. ano de mil novecentos e noventa e cinco (16.02.1995),  
 003. nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernam-  
 004. buco, presentes os Excelentíssimos Senhores: Presiden  
 005. te, Desembargador Otílio Neiva Coelho; Vice-Presiden  
 006. te, Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos; Juiz  
 007. do Tribunal Regional Federal, Dr. José Lázaro Alfre-  
 008. do Guimarães; Juizes de Direito, Dr. José Fernandes  
 009. de Lemos e Dr. Milton José Neves; Jurista, Dr. José  
 010. Newton Carneiro da Cunha; Procurador Regional Eleito  
 011. ral Substituto, Dr. Francisco Rodrigues dos Santos So-  
 012. brinho, comigo, Cleyde Soriano, Coordenadora de Re-  
 013. gistros e Informações Processuais. Aberta a Sessão foi  
 014. registrada a presença das seguintes autoridades: Dr. Ne  
 015. reu Santos-Juiz do Tribunal Regional Federal; Dr. Joa-  
 016. quim José de Barros Dias-Procurador Regional Eleitoral  
 017. Juizes de Direito: Dr. Roberto Ferreira Lins, Dr. Sil  
 018. vio Beltrão, Dr. Jovaldo Gomes, Dr. Enéas Barros, Dr.  
 019. Hélio Vidal Campos, Dr. Marcílio Duque, Dr. Alexandre  
 020. Assunção, Dr. Frederico Almeida Neves, Dr. Eduardo Pau-  
 021. rã, Dr. João Guido Tenório de Albuquerque, Dr. Fausto  
 022. Castro Campos, Dr. Luiz Gustavo Mendonça de Araújo.  
 023. Advogados: Dr. José Henrique Wanderley Filho, Dr. Car-  
 024. los de Britto Lira, Dr. João Monteiro Filho, Dr. Ro-  
 025. berto Moraes, Dr. Márcio José Alves de Souza, Dr. Gibson  
 026. Lins de Araújo. Lida e aprovada a Ata da Sessão ante  
 027. rior, o Desembargador Presidente passou a relatar os  
 028. seguintes Feitos Administrativos, Classe I: PROCESSO  
 029. Nº 7324/95, no qual o Juiz da 112a. Zona Eleitoral -  
 030. TORITAMA, solicita a requisição do funcionário EMER-  
 031. SON LUIZ DA SILVA PETRIMPERNI para servir como Auxi-  
 032. liar de Cartório. DECISÃO: "Unanimemente deferida a  
 033. requisição pelo prazo de um ano, contando-se o exer-  
 034. cício a partir da apresentação do Auxiliar em Cartó-  
 035. rio"; PROCESSO Nº 7355/95, no qual o Juiz da 71a. Zo-  
 036. na Eleitoral-SERRA TALHADA, solicita a requisição da  
 037. funcionária VALDERLEIDE PEREIRA DE MORAIS, para ser-  
 038. vir como Auxiliar de Cartório. DECISÃO: "Unanimemente  
 039. deferida a requisição pelo prazo de 01 ano, contando  
 040. se o exercício a partir da apresentação da Auxiliar  
 041. em Cartório"; PROCESSO Nº 7377/95, no qual o Juiz da  
 042. 56a. Zona Eleitoral-GARANHUNS, solicita a prorroga-  
 043. ção do prazo de permanência do Auxiliar de Car-  
 044. tório JUAREZ FERREIRA DE SOUZA. DECISÃO: "Una-  
 045. nimemente deferida a permanência por mais hum ano".

*Informo João de Vasconcelos*



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

046. Em seguida o Desembargador Presidente apresentou ao  
047. Plenário, para aprovação, o Calendário relativo às Ses  
048. sões Ordinárias deste Tribunal, para o próximo mês  
049. de Março, ficando determinado os seguintes dias: 10-  
050. 14-15-16-21-22-23 e 28. O Desembargador Otílio Nei-  
051. va entregou aos membros da Corte, um resumo do Encon  
052. tro de Avaliação das eleições, realizado pelo TRE em  
053. Dezembro passado, na Telebrás, com todos os Juizes  
054. Eleitorais do Estado. Salientou S.Exa que, naquela  
055. ocasião, foi fornecido um questionário, com vários  
056. itens, sobre as eleições de 03 de Outubro passado e  
057. que, colhidas as respostas dos Juizes, o TRE con-  
058. feccionou um demonstrativo com o resultado da avalia  
059. ção objetiva e subjetiva, que merece ser examinada,  
060. com calma, pois mostra o funcionamento bem ou mal, nas  
061. diversas fases das eleições. Em seguida S.Exa. o De-  
062. desembargador Otílio Neiva passou às mãos dos seus pa-  
063. res, outro trabalho onde ele fez questão de dizer que  
064. tinha a ousadia de chamá-lo de "RELATÓRIO", dando no  
065. tícia do que foi feito no TRE nestes últimos 2 anos  
066. em que esteve na Presidência da Casa. Frizou S. Exa.  
067. que o maior feito foi realmente a realização das úl-  
068. timas eleições, a maior da história, e que decorreu  
069. com toda tranquilidade e calma. O Desembargador Otí-  
070. lio fez questão de destacar o trabalho irmanado de  
071. todos os que fazem o TRE: Membros, Juizes, Serventuã  
072. rios, Mesários, Escrutinadores. Sem a união de todos  
073. não teria sido possível este feito. Pedindo a pala-  
074. vra, o Desembargador Mauro Jordão disse ao Desembar-  
075. gador Otílio, que, sendo hoje, a última Sessão presi-  
076. dida por S.Exa., o Dr. José Newton fora designado pa-  
077. ra Saudá-lo em nome dos que compõem a Mesa, mas que  
078. gostaria, antes de passar a palavra ao eminente advo-  
079. gado, na qualidade de integrante da Mesa, bem como  
080. por ter, eventualmente, substituído o Desembargador  
081. Otílio Neiva na Presidência do TRE, em breve conside-  
082. rações se dirigir à S.Exa. O Desembargador Mauro Jor  
083. dão elogiou o desempenho do Desembargador Otílio Nei-  
084. va à frente do TRE. Salientou que esta Casa foi con-  
085. duzida com muito equilíbrio e entendimento com os de-  
086. mais integrantes da Mesa Diretora, procurando encon-  
087. trar o caminho mais nobre para a solução dos proble-  
088. mas, que pairasse acima das vaidades humanas, para  
089. trazer bem alto o nome do Tribunal. Conduziu a Casa  
090. no sentido de evitar repercussões públicas, e que es

Informe João de Vasconcelos



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

091. tas suas palavras tiveram o endosso de todos os advo-  
 092. gados dos diversos Partidos Políticos. Em nenhum momeno  
 093. to houve, sequer, uma afirmativa que trouxesse dúvidas  
 094. quanto ao comportamento do TRE. O Desembargador Mauro  
 095. Jordão fez questão de agradecer publicamente, pelo traz  
 096. tamento fidalgo e cordial dispensado por S.Exa. Em seu  
 097. guida passou a palavra ao Dr. José Newton otendo na  
 098. ocasião, elogiado a pessoa do Jurista, como advogado  
 099. íntegro e fidalgo. Com a palavra o Dr. José Newton que  
 100. agradeceu ao Desembargador Mauro Jordão e, em breves  
 101. palavras, a seguir transcritas, saudou o Desembargador  
 102. Otílio Neiva: "Sr. Presidente - Como já tive oportunida  
 103. dade de me expressar não sou dedicado a discursos, to  
 104. davia, tomei a liberdade de em meu nome e em nome dos  
 105. demais Juizes que compõem esta Côrte, vos dirigir al-  
 106. gumas palavras. Como bastante tem acentuado V.Exa. não  
 107. temos, infelizmente, o poder de pararmos ou pelo me-  
 108. nos determos o tempo. Corre êle impiedosamente. Faz um  
 109. breve tempo, ou foi ontem que V.Exa. assumia a Presi-  
 110. dência desta Côrte, em substituição ao Eminentíssimo Desem-  
 111. bargador Cláudio Américo de Miranda, que da melhor forç  
 112. ma, com o seu modo de tratar dirigiu muito bem os des-  
 113. tinos desta Casa. Nêstes dois anos da gestão de V.Exa.  
 114. passados rapidamente tivemos o privilégio de privarmos  
 115. da sua fidalguia no tratamento e na maneira de condu-  
 116. zir os trabalhos, numa total imparcialidade e indefen-  
 117. dência, o que lhe é peculiar. Jamais V.Exa. nêste hon-  
 118.roso cargo, desta ou daquela maneira desprestigiou,  
 119. censurou ou influenciou em nossos pontos de vista e  
 120. convicções. Sr. Presidente, tem ainda V.Exa. caminhos  
 121. a frente para percorrer e sabemos que o senso de jus-  
 122. tiça de que é possuidor não se perderá e com a expe-  
 123. riência que possui, estará sempre iluminado para a  
 124. aplicação do direito a quem necessitar, custe o que  
 125. custar, dê a quem doer, pois esta é a vossa missão.  
 126. M. Obrigado." Prosseguindo, usou da palavra o Dr. Fran-  
 127. cisco Rodrigues dos Santos Sobrinho, onde, em breve  
 128. improviso, teceu considerações, em seu nome e no do  
 129. Procurador Joaquim José de Barros Dias, sobre o Desem-  
 130. bargador Otílio Neiva, ressaltando os seus méritos e  
 131. a maneira serena em que conduziu o TRE. Continuando,  
 132. pediu a palavra o Dr. João Monteiro Filho, saudando o  
 133. Desembargador Otílio Neiva em nome dos advogados que  
 134. militam no TRE. O Dr. João Monteiro iniciou o seu dis-  
 135. curso dizendo que não iria falar dos méritos do Desem-

*Roberto José de Vasconcelos*



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

136. bargador Otílio Neiva, pois todos os que o antecede-  
137. ram já o tinham feito. Frizou que desejava, apenas ,  
138. ressaltar a combinação rara de duas qualidades huma-  
139. nas que nem sempre veêm juntas: Serenidade e Energia.  
140. Muitas vezes, na tentativa de ser sereno, dilui-se a  
141. autoridade e que, na tentativa de ser enérgico, ca-  
142. minha-se para o autoritarismo. No caso do Desembarga  
143. dor Otílio Neiva, os anos de Juiz e de Desembargador,  
144. e também o fato de já haver sido Presidente desta Ca  
145. sa, deram a oportunidade de Serenidade e Energia quan  
146. do se fizeram necessário. Soube comandar uma equipe  
147. com a colaboração dos seus pares e também do traba-  
148. lho quase evangélico do Desembargador Mauro Jordão  
149. como Presidente da Comissão de Totalização das elei-  
150. ções de 03.10.94. Tudo foi superado com paciência e  
151. com sua presença fidalga e simpática. O Dr. João Mon  
152. teiro fez questão de frizar a equipe constituída pe-  
153. lo funcionalismo da Casa, onde ele costuma citar sen  
154. do única em todo o Estado: competentes - educados -  
155. prestativos, salientando, na ocasião, o valioso traba  
156. lho do Secretário Humberto Vasconcelos dedicado e in  
157. teligente. Elogiou também o trabalho dos Juizes Auxí  
158. liares da Propaganda, Dr. Milton Neves, Dr. Jovaldō  
159. Gomes e Alexandre Assunção, bem como dos advogados  
160. que, embora muitas vezes em campos opostos, procura-  
161. ram sempre prestigiar a Justiça. Na ocasião fez um  
162. registro especial à pessoa do Dr. José Henrique Wan-  
163. derley Filho que militava em coligação adversa. Em  
164. certos momentos chegou a ser edificante, como o in-  
165. teresse da coletividade e a vontade popular se sobre  
166. punham aos interesses particulares. E foi o Desembar  
167. gador Otílio Neiva a espinha dorsal e que soube a tu  
168. do conduzir com tranquilidade. Temos o dever de fa-  
169. zer este registro para prestígio da Instituição e tam  
170. bém dos Advogados. De todos os ramos do Direito bra-  
171. sileiro, o Judiciário Eleitoral é o mais precioso.  
172. constitui o poder democrático e acompanha as ativida  
173. des dos partidos, velando pela "limpeza" das eleições.  
174. Sem a Justiça Eleitoral, com plenas garantias e le-  
175. gislação rigorosa, não se pode pensar, nunca, que  
176. aqui floresça uma autêntica democracia. Desculpando-  
177. se por haver se alongado o Dr. João Monteiro finali-  
178. zou seu discurso parodiando o Pe Antonio Vieira: "não  
179. tive tempo para ser breve tendo em vista a missão  
180. que me foi confiada" Em seguida o Desembargador Otílio

*Mauro Jordão Vasconcelos*



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

181. Neiva agradeceu a homenagem: "Senhores Juizes integran  
182. tes da Corte, Senhores Doutores Procuradores Francisco  
183. Rodrigues e Joaquim Dias, Senhores Advogados, minhas  
184. Senhoras e meus Senhores, Senhores funcionários do  
185. do Tribunal. Embora Juiz Criminal há muitos anos, fal-  
186. tou-me, desta vez, a perspicácia para observar que es-  
187. tava na tarde de hoje caindo numa cilada. Espera reali-  
188. zar uma Sessão rotineira, sem a parte de expediente e  
189. apenas com os Feitos Administrativos e depois desta  
190. Sessão, sair para casa como se costuma dizer "à manei-  
191. francesa" ou, para usar a gíria, "de fininho". Mas, só  
192. agora percebi, que o meu poder de observação, a minha  
193. sensibilidade de Juiz Criminal, função e qualidade me  
194. orgulha, falhou, e o responsável pela traição é o emi-  
195. nente Desembargador Mauro Jordão de Vasconcelos, que,  
196. pelo que estou percebendo, foi o promotor da manifesta  
197. ção. Conhecemo-nos há muitos anos, travamos conhecimen  
198. to na faculdade e há quase 40 anos somos Juizes, e por  
199. esse longo conviver, estava eu supondo que conhecia o  
200. Desembargador Mauro Jordão, mas, agora percebi que o  
201. Desembargador tem artimanhas e promove movimentações  
202. para causar surpresas. Eu preferia sair em silêncio,  
203. porque não sou muito afeito a homenagens e nem a dis-  
204. curso. Sou matuto. Orgulho-me desta condição de serto-  
205. nejo e, depois disso, a minha personalidade, vamos di-  
206. zer, sofreu uma especie de deformação com a função ju-  
207. dicante. Ao Juiz não fica bem a evidência; além da  
208. minha timidez natural, eu, hoje, dada à minha função  
209. de Juiz, me tornei mais arredio a homenagens. Aliás,  
210. eu jamais gostei da evidência e, para o Juiz, a evidên-  
211. cia não fica bem. Causa mal. Eu não fiz nada, não pra-  
212. tiquei atos de heroísmo no Tribunal, não pratiquei atos  
213. de heroísmo no Tribunal, não pratiquei atos relevantes,  
214. procurei apenas cumprir o meu dever de trazer para es-  
215. ta Côrte a experiência de um velho Juiz. Graças a Deus  
216. encontrei apoio, colaboração dos que integram a Côrte  
217. e daqueles que formam o Ministério Público. Esse apoio  
218. me serviu bastante ou foi, vamos dizer melhor, uma das  
219. causas determinantes do sucesso da minha passagem no  
220. Tribunal, se é que houve sucesso. Evidente que eu fui  
221. o condutor, mas eu tive apoio da Côrte, dos servidores  
222. do Tribunal, à frente o Dr. Humberto Vasconcelos a quem  
223. tenho de render a minha homenagem pela eficiência, pe-  
224. la cultura, pela prestimosidade, pela lealdade como  
225. sempre se portou em relação à Presidência. O que não é

Informo Juizes de Vasconcelos.

AMU

W

Ar

Amu



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

226. estranho, por que nós já trabalhamos juntos desde a época  
227. ca em que eu era Juiz Criminal no Recife. Mas todos, enfim,  
228. fim, que participaram do processo eleitoral, foram meus  
229. colaboradores e merecem essa homenagem. O Diadema da Vitória  
230. tória não ficará apenas na minha cabeça, ela deve recair  
231. cair sobre todas as cabeças que fizeram a eleição, inclusive  
232. clusive os mesários de quem nós nunca nos lembramos para  
233. ra fazer referência. Realizamos alguma coisa de material,  
234. mas o sucesso da eleição residiu em alguns fatores: Primeiro  
235. meiro por haver prevalecido nesta Casa o princípio da  
236. igualdade que é fundamental no Direito Eleitoral. Todos  
237. concorrem em pé de igualdade, todos devem merecer igualmente  
238. mente a mesma deferência. Tratei a todos os Partidos, Advogados,  
239. Advogados, Candidatos, Cabos Eleitorais que apareciam  
240. por aqui, a todos eu dispensei o mesmo tratamento, não para  
241. para ser bonzinho mas por obrigação. Esse princípio é fundamental  
242. fundamental no Direito Eleitoral e deve ser aplicado. O êxito  
243. êxito da eleição resultou de outros fatores: da eficiência dos  
244. cia dos servidores do Tribunal, dos Cartórios Eleitorais do  
245. do serviço de Informática. Montamos um serviço que era exemplar,  
246. exemplar, adquirimos o que precisavamos para tanto e tivemos  
247. vemos uma eleição tranquila e uma contagem de votos também  
248. bém tranquila. Uma outra preocupação minha foi com os Juizes,  
249. Juizes, a quem sempre recomendei que tivessem prudência, aos  
250. aos mais novos, inexperientes, e alguns mais antigos mais exaltados.  
251. exaltados. Os Juizes da Propaganda foram escolhidos com muito  
252. muito cuidado, e a minha preocupação era exatamente aquela de  
253. la de não criar incidentes. Foram esses fatos todos que  
254. que levou o Tribunal a um bom resultado, ao êxito da eleição.  
255. eleição. Esse trabalho não é só meu mas de toda essa equipe  
256. equipe que faz o TRE, inclusive os Advogados que se portaram  
257. taram com muita decência na eleição, na fase preparatória,  
258. ria, e depois na apuração. Só esperava isso da classe desses  
259. desses profissionais, por que os conheço. Quero então agradecer  
260. agradecer sensibilizado essa homenagem, e só não vou chegar  
261. chegar em casa transmitir a notícia de que fui homenageado,  
262. do, à minha mulher, porque o Desembargador Mauro e os promotores  
263. promotores desta festa, desta homenagem, a trouxeram para o  
264. para o Tribunal. Confesso que tive dificuldade em começar  
265. çar e estou tendo dificuldade em encerrar as minhas palavras,  
266. lavras, estou me sentindo com aquela sensação de quem entrou  
267. entrou no cipoal e não está sabendo sair, mais isso são as  
268. as emoções e a surpresa com que fui tomado. Poderia ter trazido  
269. trazido a Vv.Exas. e à assistência, uma mensagem, um discurso  
270. curso escrito, e não o fiz, primeiro, por desconhecer,

informe João de Vasconcelos



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

271. ignorar realmente essa homenagem, e depois por que o  
272. que eu pretendia dizer eu reuni nesse trabalho que  
273. apelidei de RELATÓRIO. Agradeço aos emitentes cole-  
274. gas, aos Procuradores, aos Advogados e a todos os  
275. funcionários do Tribunal, dos mais graduados aos  
276. mais humildes. Tive a satisfação de, nesse período,  
277. implantar a reestruturação da Secretaria do Tribunal,  
278. com melhorias. É evidente para todos que hoje o Tri-  
279. bunal, tem um quadro que cresceu em relação a outros  
280. Tribunais. O que se fez aqui foi exatamente isso, sem  
281. pre pensar-o na Justiça Eleitoral. Agradeço a todos  
282. e o faço sensibilizado. Rogo a Deus que a Justiça  
283. Eleitoral em Pernambuco continue como está atualmen-  
284. te, em destaque e bem conceituada. Muito obrigado. "  
285. Em seguida o Dr. José Newton pediu a palavra convi-  
286. dando todos os presentes para um coquetel em homena-  
287. gem ao Desembargador Otílio Neiva. Nada mais havendo  
288. a tratar, o Presidente encerrou a Sessão. Do que, pa-  
289. ra constar, eu, *Cleyde Soriano* Cleyde Soriano, Coor-  
290. denadora de Registros e Informações Processuais, man-  
291. dei lavrar a presente, que, lida e achada conforme,  
292. vai devidamente assinada.

*Informa José de Vasconcelos.*